

CAPACITAÇÃO DE ENFERMEIROS PARA UTILIZAÇÃO DE UM ÁLBUM SERIADO SOBRE ALIMENTOS REGIONAIS

Julliana dos Santos Aires¹; <u>Katharine Bezerra Dantas</u>²; Leidiane Minervina Moraes de Sabino³; Mariana Cavalcante Martins⁴; Lorena Barbosa Ximenes⁵.

Introdução: Para garantir a segurança alimentar da população brasileira, o Ministério da Saúde definiu a "promoção da alimentação saudável" como uma das diretrizes da Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) e como eixo estratégico da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS), criando medidas de incentivo ao consumo de frutas e hortalicas⁽¹⁾. Por isso, praticar uma alimentação ideal com enfoque nos alimentos regionais, para a maioria das crianças, deve ser componente da estratégia global para garantir a Segurança Alimentar de uma população. Diante disso, Martins⁽²⁾, desenvolveu um álbum seriado, Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar, o qual foi aplicado em famílias de crianças pré-escolares da zona rural, tendo sido validado e evidenciado que após a intervenção educativa, verificou-se a existência de uma associação estatisticamente significante no conhecimento (p<0,001), atitude (p<0,001) e prática (p<0,001), no grupo de intervenção (GI), prevalecendo o nível adequado em todos os eixos, caracterizando um efeito satisfatório da aplicação do álbum seriado por meio de uma intervenção educativa⁽²⁾.Nessa perspectiva, os enfermeiros, os quais também possuem um papel relevante como educadores, devem ser capacitados para utilizarem as inúmeras tecnologias educativas existentes, em especial o álbum seriado referido, viabilizando assim uma melhoria nos hábitos alimentares infantis. Objetivo: Relatar a experiência de um processo de capacitação de enfermeiros para utilização do álbum seriado - Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar. Descrição metodológica: Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência acerca de um processo de capacitação de enfermeiros para utilização do álbum seriado. Essa tecnologia, o album seriado, foi elaborado após revisão de literatura e visitas constantes à comunidade, a fim de retratar a realidade que os familiares do município estavam inseridos⁽²⁾.O álbumé composto por duas partes, a ilustração (verso), que fica exposta para o grupo e a ficha-roteiro (anteverso), voltada para o profissional; fichas essas elaboradas seguindo o proposto por Paulo Freire em seu processo de alfabetização⁽³⁾. Diante disso, optou-se por capacitar os enfermeiros que atuam na Estratégia de Saúde da Família (ESF) da zona rural do município de Maranguape, localizado na região metropolitana de Fortaleza - Ceará. Para tanto, estabeleceu-se como critério de inclusão, os profissionais que trabalhassem por, pelo menos, um ano na ESF. E como critério de exclusão aqueles que já tivessem participado de capacitação anterior da Estratégia Nacional para Alimentação Complementar Saudável (ENPACS), por esta abordar o conteúdo do presente estudo, finalizando um total de sete enfermeiros. Logo, os enfermeiros foram convidados pela pesquisadora, por meio de uma carta convite, para participarem da capacitação proposta. Os encontros foram agendados de acordo com a anuência dos mesmos, tendo a parceria da coordenadora da atenção básica do município. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal do Ceará, sob protocolo nº 353/11, sendo considerados os aspectos éticos de acordo com o

¹Enfermeira. Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará.

²Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC/FUNCAP. E-mail: katharinedantas@yahoo.com.br

³ Acadêmica de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará. Bolsista PIBIC/FUNCAP.

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Universidade Federal do Ceará.

⁵ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada da Universidade Federal do Ceará. Bolsista CNPq.



preconizado pela Resolução 196/96. Resultados: A capacitação foi organizada em quatro momentos consecutivos realizados em uma sala de reunião reservada na secretaria de saúde do município, a qual dispõe de mesa, cadeiras, boa iluminação e ventilação, caracterizando-se como um ambiente adequado. Inicialmente, realizou-se uma dinâmica de apresentação; por conseguinte, distribuiu-se o questionário de caracterização do perfil profissional e o pré-teste, que avaliou o conhecimento sobre as temáticas 'alimentos regionais' e 'segurança alimentar', as quais estão contidas no álbum seriado. No segundo momento, iniciou-se uma exposiçãodialogada a respeito dos pressupostos da Pedagogia Libertadora de Paulo Freire, bem como da importância da educação em saúde para a prática profissional, buscando valorizar os saberes de cada enfermeira, bem como estimular a participação das mesmas e a construção do conhecimento, a partir das informações prévias de cada uma. Em continuidade iniciou-se a abordagem utilizando o álbum seriado. A pesquisadora apresentou como uma opção de tecnologia emancipatória que pode auxiliar os enfermeiros em suas ações educativas. Para tanto, cada enfermeira recebeu o álbum seriado - Alimentos regionais promovendo a segurança alimentar impresso em tamanho original (40 centímetros de comprimento e 35 centímetros de altura). Essa tecnologia educativa é composta por sete figuras e seis fichasroteiros e foi elaborada a partir da realidade das famílias de crianças da zona rural do município de Maranguape. A história do álbum seriado é baseada em uma família fictícia que utilizava os alimentos regionais, onde se destacam diversas situações que coadunam para a promoção da segurança alimentar e com a inclusão dos alimentos regionais no cotidiano das famílias de crianças de primeira infância⁽²⁾. No terceiro momento houve a apresentação dos passos do desenvolvimento do álbum seriado; e a demonstração, pela pesquisadora, de como aplicá-lo, com explicação das etapas a serem seguidas, mediante o roteiro para demonstração criado para tal fim. As temáticas abordadas nesse momento foram relacionadas aos assuntos presentes no álbum, tais como: alimentos regionais, segurança alimentar e nutricional, higienização dos alimentos, política nacional de alimentação e nutrição (PNAN) e as receitas com o uso dos alimentos regionais, as quais podem ser incluídas na alimentação da criança. Dessa forma, primeiramente, a pesquisadora apresentou cada figura como se estivesse realizando uma atividade educativa junto às famílias, e depois explicou para as enfermeiras a ficha-roteiro correspondente. Isso se deu na tentativa de que as enfermeiras verificassem como ocorreu a construção da história do álbum, bem como compreendessem as fichasroteiros, as quais deverão auxiliá-las para que as orientações importantes sejam enfatizadas durante as ações de educação em saúde. O quarto momento relacionou-se a uma atividade de simulação, a qual consistiu na aplicação de uma figura do álbum seriado por cada enfermeira, para que as mesmas pudessem se familiarizar com a tecnologia educativa. Para tanto, esse momento foi avaliado por três observadoras treinadas, mediante o roteiro de observação (não havendo nenhuma interferência pela pesquisadora), que avaliavam a simulação e se os itens propostos para tal prática estavam sendo cumpridos. Ao término desse momento, foi entregue o questionário de avaliação da capacitação e o pós-teste sobre as temáticas 'alimentos regionais' e 'segurança alimentar'. Conclusão: Torna-se importante elaborar uma capacitação como um método que estruture o processo de ensino-aprendizagem associado ao contexto vivenciado pelos participantes, visando provocar nos profissionais não somente a identificação com o assunto abordado, mas também o exercício da problematização mediante a sua realidade e uma aplicação correta e plausível da tecnologia oferecida para tal prática. Contribuições ou implicações para a Enfermagem: Realizar capacitações para profissionais de saúde torna-se importante por essa ser considerada um elemento primordial de mudanças na prática. Pois, ao se capacitar, o indivíduo torna-se um agente de transformação do seu trabalho.

Descritores: Enfermagem; Capacitação Profissional.





Referências

- 1. BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília, 2012.
- 2. MARTINS MC. Impacto de uma intervenção educativa em mães de pré-escolares quanto à utilização dos alimentos regionais. 2010. 156f. Tese (Doutorado em Enfermagem) Faculdade de Farmácia, Odontologia e Enfermagem, Universidade Federal do Ceará, Fortaleza, 2010.
- 3. Freire P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

Eixo temático: O que e para que pesquisar: limites e possibilidades das linhas e grupos de pesquisa em enfermagem.

Área temática: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem.